Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Gleice Aparecida Camilo Jerônimo

Autores: Antonio Thiago Beserra
Aila Gomes Lima de Souza
Matheus Souza Brito
Jaqueliny Rodrigues Soares Guimarães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O carcinoma do colo uterino constitui uma das mais preponderantes causas de mortalidade feminina tanto no Brasil quanto globalmente. A profilaxia e o diagnóstico precoce revestem-se primordiais para a mitigação da incidência e mortalidade associadas a essa enfermidade. O Exame de Papanicolaou apresenta-se como uma ferramenta imprescindível para a detecção antecipada de lesões precursoras do carcinoma cervical nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). OBJETIVO: Objetiva-se relatar uma atividade de educação em saúde sobre a importância do exame de Papanicolaou na prevenção ao câncer de colo do útero. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A ação foi realizada por estudantes de Enfermagem e Medicina, que organizaram uma intervenção educativa na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde. Foram utilizadas apresentações orais e demonstrações práticas para explicar o que é o Exame de Papanicolaou, como é realizado, qual a frequência ideal para sua realização, e os cuidados necessários antes e após o exame. Além disso, foram abordadas as principais dúvidas e preocupações, enfatizando a importância do exame para a promoção da saúde feminina RESULTADOS/DISCUSSÃO:Os resultados indicaram um aumento significativo no conhecimento das pacientes sobre o Exame de Papanicolaou após a intervenção educativa. As pacientes demonstraram maior compreensão sobre a importância do exame para a detecção precoce do câncer cervical e relataram maior confiança e disposição para realizá-lo regularmente. A discussão destacou a relevância das ações de educação em saúde nas UBS, especialmente em comunidades com baixo acesso à informação e recursos de saúde. A interação direta com os profissionais de saúde permitiu esclarecer mitos e reduzir medos associados ao exame, promovendo uma atitude mais positiva em relação à prevenção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiêcia relatada demonstra a eficácia das ações educativas na promoção da saúde feminina e na prevenção do câncer cervical. A intervenção dos acadêmicos foi essencial para aumentar o conhecimento e a adesão das pacientes ao exame preventivo. Recomenda-se a continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes em outras UBS, visando a melhoria da saúde pública e a redução da incidência do câncer de colo do útero. A educação em saúde deve ser vista como uma estratégia essencial e contínua para a promoção de práticas preventivas.